

ARQHISTÓRIA: PERCEPÇÕES DA COMUNIDADE E O PAPEL DO WEBSITE NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DE VIANA-MA, BRASIL

ARQHISTÓRIA: COMMUNITY PERCEPTIONS AND THE ROLE OF THE WEBSITE
IN PRESERVING ARCHITECTURAL HERITAGE OF VIANA-MA, BRAZIL

DANIEL DOS SANTOS NASCIMENTO

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil
Graduando em História. E-mail: daniellsan2049@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0002-2907-5156>

GUSTAVO SARAIVA NUNES

Universidade Paulista, Campinas, SP, Brasil
Graduando em Mecatrônica. E-mail: gustavo4010saraiva@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0008-1773-4074>

THALYSON GABRIEL DOS SANTOS

Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, MA, Brasil
Graduando em Física. E-mail: gthalysong857@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0003-1389-2677>

DIEGO AURÉLIO DOS SANTOS CUNHA

Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão IEMA, São Luís, MA, Brasil
Mestre em Ecologia e Conservação da Biodiversidade. E-mail: diegos2sk@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-5414-602X>

Submissão: 15-01-2025 - Aceite: 09-06-2025

RESUMO: Viana, cidade histórica do Maranhão, enfrenta a degradação de seu patrimônio arquitetônico. Este estudo, utilizando um questionário online aplicado à população local, buscou compreender as percepções sobre o patrimônio histórico e arquitetônico da cidade. Os resultados revelaram um conhecimento histórico considerável, mas uma valorização prática limitada dos pontos históricos. A pesquisa aponta para a necessidade de equilibrar a modernização com a preservação do patrimônio, reconhecendo o potencial econômico do turismo histórico e a importância da preservação para futuras gerações. Em resposta a essa problemática, foi desenvolvido o website ArqHistória, com o objetivo de catalogar e divulgar o patrimônio arquitetônico de Viana, oferecendo acesso a informações detalhadas sobre sua história e monumentos. Este projeto alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo a educação de qualidade (ODS 4), inovação e infraestrutura (ODS 9), e cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11), reforçando a responsabilidade compartilhada entre governo e comunidade na preservação da história e cultura local.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio arquitetônico. Patrimônio cultural. Identidade local. Identidade cultural. Conhecimento histórico.

ABSTRACT: Viana, a historic city in Maranhão, is facing the degradation of its architectural heritage. This study, using an online questionnaire administered to the local population, sought to understand perceptions about the city's historical and architectural heritage. The results revealed considerable historical knowledge, but limited practical appreciation of historical sites. The research points to the need to balance modernization with heritage preservation, recognizing the economic potential of historical tourism and the importance of preservation for future generations. In response to this issue, the ArqHistória website was developed to catalog and disseminate Viana's architectural heritage, providing access to detailed information about its history and monuments. This project aligns with the Sustainable Development Goals (SDGs), promoting quality education (SDG 4), innovation and infrastructure (SDG 9), and sustainable cities and communities (SDG 11), reinforcing the shared responsibility between government and community in preserving local history and culture.

KEYWORDS: Architectural heritage; Cultural heritage; Local identity; Cultural identity; Historical knowledge.

Introdução

Viana é uma das quatro cidades mais antigas do Maranhão (Academia Vianense de Letras, 2013). Foi fundada pelos colonizadores portugueses em 8 de julho de 1757 (Sales Dornelles, 2024). Geograficamente, Viana está situada na mesorregião do norte maranhense, mais especificamente na microrregião da baixada maranhense (Prefeitura de Viana, 2024). A cidade apresenta uma paisagem diversificada, caracterizada por planícies inundáveis, áreas de várzea e extensos campos naturais.

A pesca, especialmente a pesca artesanal, é uma atividade econômica significativa devido à abundância de peixes no Lago de Viana e nos rios da região. Nos últimos anos, têm sido feitos esforços para diversificar a economia por meio do desenvolvimento do turismo, explorando as belezas naturais da região.

Viana possui um rico acervo cultural, refletido nas tradições, festividades e manifestações artísticas da população, como o Baile de São Gonçalo (Academia Vianense de Letras, 2017) e o Passa-Fogo no Boi (Academia Vianense de Letras, 2013), dentre outros.

A música e a dança são partes integrantes da cultura vianense. O Tambor de Crioula, o Bumba Meu Boi, as máscaras de cazumbá e as quadrilhas juninas são manifestações culturais que animam as festas e eventos comunitários (Matos e Ferretti, 2009).

A preservação do patrimônio arquitetônico é crucial para as gerações futuras, pois envolve novas possibilidades de restauro e reconstrução (Gnezdilov, Kapnina e Martynyuk, 2016). É importante para manter a sua identidade urbana, satisfazer as necessidades humanas e alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável (Hmood, 2019). A conservação cuidadosa dos edifícios históricos é fundamental para manter a sua dignidade original e transferir a identidade cultural (Zhang e Dong, 2019). É essencial para promover a identidade cultural e arquitetônica

e prevenir o mau uso e a deterioração (Muhealddin et al. 2020). Segundo Darwish (2016), a preservação do patrimônio arquitetônico de uma cidade é importante pelo seu valor cultural e educativo, bem como pela sua relação com o tecido urbano e o ambiente. Goussous e Hmood (2023) afirma que preservar o patrimônio arquitetônico de uma cidade é importante para preservar o seu capital cultural, espiritual, econômico e social para o futuro.

Segundo a Academia Vianense de Letras (2013), Viana manteve sua aparência arquitetônica colonial quase intacta até o início da década de 1980, quando foi conectada por uma rodovia, no entanto, a partir desse período, a cidade foi gravemente danificada, muitas vezes causada pelos administradores municipais, devido à falta de políticas públicas de educação e proteção do patrimônio histórico.

Na cidade de Viana-MA, os monumentos históricos e edifícios antigos são negligenciados e esquecidos e suas histórias perdidas no tempo. Há uma carência de recursos online confiáveis que nos permitam explorar e compreender verdadeiramente nossa herança arquitetônica. A falta de acesso ao conhecimento histórico local é um problema que afeta nossa conexão com o passado e limita nossa capacidade de preservar nossa história para as futuras gerações.

O objetivo da nossa pesquisa foi a catalogação e ampla divulgação do patrimônio arquitetônico histórico da cidade de Viana-MA e aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A pesquisa também enfatiza a importância de tornar essas informações mais amplamente acessíveis e divulgadas para enriquecer a experiência cultural e histórica dos visitantes na cidade.

Metodologia

Foi realizado uma pesquisa quali-quantitativa por meio de um questionário estruturado na plataforma *Google forms* e foi disponibilizado para a população residente no município de Viana-MA por meio de compartilhamento via *Whatsapp*, com o objetivo de envolver os residentes locais e entender suas percepções sobre o patrimônio arquitetônico e histórico da cidade.

O questionário ficou disponível por um período de quatro semanas. Com o encerramento do período, analisamos o *feedback* da comunidade, um total de 1.248 respondentes, que nos ajudou a compreender melhor as necessidades, interesses e expectativas dos moradores.

Em seguida, foi realizado a pesquisa nos arquivos cedidos pela Academia Vianense de Letras, através dos arquivos da Renascer Vianense, que são publicados até os dias da atualidade. Após o inventário destes arquivos, foi realizado a construção do site para a divulgação do patrimônio arquitetônico histórico da cidade de Viana-MA.

Ao mesmo tempo, foi feito a atualização do histórico dos casarões e das personalidades que habitaram o local, foto e atualização da geolocalização (informada via *Google Maps*) para facilitar no momento da procura.

Resultados e discussões

De acordo com a tabela 1, a participação de crianças e pré-adolescentes na pesquisa é mínima (1%), o que é esperado, dado que essa faixa etária geralmente tem menor envolvimento

em pesquisas comunitárias e menos autonomia para responder a tais questionários, a alta participação de adolescentes (37%) sugere um forte interesse ou disponibilidade dessa faixa etária em se envolver em questões comunitárias, possivelmente influenciada por atividades escolares ou programas juvenis, a maior representação (39%) está na faixa de jovens adultos e adultos, que geralmente têm maior interesse em assuntos comunitários e mais disponibilidade para participar de pesquisas, a participação significativa (23%) de adultos de meia-idade indica que essa faixa etária também está engajada, embora em menor proporção comparada aos mais jovens e a ausência de respondentes com mais de 65 anos pode indicar desafios de acessibilidade ou menor engajamento dessa faixa etária com a pesquisa.

Tabela 1 – Perfil demográfico dos respondentes da pesquisa em Viana-MA.

Qual a sua idade?	Percentual (%)
1 a 14 anos	1,0
15 a 19 anos	37,0
20 a 40 anos	39,0
41 a 65 anos	23,0
65+	0,0
Sexo?	
Masculino	33,0
Feminino	67,0
Há quanto tempo você reside em Viana-MA?	
1 a 15 anos	36,0
16 a 30 anos	42,0
31 a 50 anos	21,0
50+	1,0

Fonte: Elaborado pelos autores.

A menor participação masculina (33%) pode refletir uma tendência de menor engajamento dos homens em atividades de pesquisa comunitária ou maior disponibilidade das mulheres para tais atividades, a predominância feminina (67%) sugere um maior interesse ou disponibilidade das mulheres em participar da pesquisa, possivelmente influenciado por sua maior participação em atividades comunitárias e sociais (tabela 1).

Uma parte significativa (36%) dos respondentes reside na cidade há até 15 anos, indicando um grupo de novos residentes que pode ter diferentes perspectivas sobre o desenvolvimento e a preservação da cidade. A maior parte dos respondentes (42%) reside na cidade há 16 a 30 anos, sugerindo uma população estabilizada com uma visão mais integrada e histórica da cidade. Um número menor (21%) de respondentes reside na cidade há 31 a 50 anos, refletindo uma população que tem visto a evolução da cidade ao longo das décadas. Apenas 1% dos respondentes residem na cidade há mais de 50 anos, indicando uma minoria muito pequena de residentes de longa data que podem ter uma perspectiva histórica mais profunda.

A maioria dos respondentes possui conhecimento sobre a história de Viana (tabela 2), indicando uma conscientização significativa sobre o passado histórico da cidade. Segundo

Yu e Xu (2019), o conhecimento histórico local é crucial para a valorização dos elementos do património cultural nos locais turísticos.

Tabela 2. Percepção da população sobre o patrimônio histórico de Viana-MA.

QUESTÕES	Percentual (%)	
	Sim	Não
Você sabe sobre a história de Viana-MA?	78,0	22,0
Você costuma visitar os pontos históricos de Viana-MA?	53,0	47,0
Você acredita que os pontos históricos da cidade de Viana-MA são valorizados pela população?	13,0	87,0
Você acha importante preservar os patrimônios históricos de Viana-MA para as gerações futuras?	99,0	1,0
Você vê oportunidades econômicas no desenvolvimento do turismo em torno do patrimônio histórico de Viana-MA?	80,0	20,0
Você acha que os patrimônios de Viana-MA serão lembrados pelas gerações futuras?	63,0	37,0

Fonte: Elaborado pelos autores.

Apesar do conhecimento histórico ser alto, apenas pouco mais da metade dos respondentes visita os pontos históricos regularmente (tabela 2), isso pode indicar barreiras como a falta de infraestrutura turística ou campanhas de incentivo. Kempia et al. (2017) afirma que a comunicação áudio e visual, a atmosfera, o envolvimento no local, a informação e a preservação do património são os fatores mais influentes durante uma visita a locais históricos.

Um número expressivo de respondentes sente que os pontos históricos não são valorizados pela população (tabela 2), sugerindo uma desconexão entre o conhecimento e a valorização prática desses locais. Segundo Lobovikov-Katz et al. (2022), a educação patrimonial para o público em geral, realizada por especialistas em conservação, é fundamental para o sucesso na preservação do património cultural mundial. Husa e Harun (2023) afirmam que o estudo histórico é essencial para o conhecimento da autenticidade e dos valores significativos ligados aos edifícios patrimoniais, auxiliando nas decisões de conservação.

Quase unanimemente, os respondentes reconhecem a importância da preservação dos patrimônios históricos (tabela 2), mostrando uma clara preocupação com a herança cultural para as futuras gerações. A preservação do patrimônio serve como referência central na construção de uma identidade coletiva que dá continuidade e unidade política a uma comunidade étnica (Li, 2015), é motivada pela manutenção de instituições sociais comuns, que são vitais para a identidade local (Mydland e Grahm, 2012) e é crucial para manter a sua sustentabilidade e autenticidade, essenciais para a transferência da identidade cultural para as gerações futuras (Aulia e Kurniawan, 2022).

Uma grande maioria percebe potencial econômico no desenvolvimento do turismo histórico (tabela 2), apontando para uma oportunidade significativa de crescimento econômico local. O patrimônio histórico e cultural desempenha um papel crucial na promoção da recuperação econômica, social e cultural, influenciando o desenvolvimento econômico e proporcionando vagas adicionais de emprego (Ismagilova, Safiullin e Gafurov, 2015), é responsável por mais

de 39% das chegadas de turismo e tem crescido rapidamente na investigação, centrando-se no consumo cultural, na conservação do patrimônio e na economia criativa (Richards, 2018).

Embora a maioria acredite que os patrimônios serão lembrados (tabela 2), há uma parcela significativa que tem dúvidas sobre essa continuidade, indicando uma preocupação com a efetividade das medidas de preservação atuais. Para Lao (2022), a educação patrimonial pode elevar o nível de envolvimento da comunidade, alcançando, em última análise, o objetivo de preservação do patrimônio. Para Achille e Fiorillo (2022) a preservação do patrimônio cultural através da educação e da formação pode contribuir para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Ao disponibilizar informações detalhadas sobre a história da cidade e seu patrimônio arquitetônico, o ArqHistória contribui para a educação de qualidade, possibilitando o acesso ao conhecimento histórico para estudantes, pesquisadores e o público em geral (ODS 4 - Educação de Qualidade).

Ao catalogar e utilizar tecnologia para divulgar o patrimônio arquitetônico histórico, o ArqHistória promove inovação e utiliza a infraestrutura digital para disponibilizar informações sobre a história da cidade aplicando o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

Contribuímos para o ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, ao facilitar o acesso e realçar a rica história da cidade de Viana-MA, promovendo a preservação e apresentação detalhada dos prédios e monumentos, o que é essencial para o desenvolvimento sustentável das comunidades urbanas.

Ao preservar e catalogar o patrimônio arquitetônico (ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes), o ArqHistória ajuda a promover a história e a cultura da cidade, fomentando a paz e a compreensão da identidade local, além de promover a transparência e a boa gestão do patrimônio histórico.

O ArqHistória pode estabelecer parcerias com instituições governamentais, organizações não governamentais e comunidades locais para promover seus objetivos, incentivando a colaboração para a preservação e divulgação do patrimônio histórico de Viana-MA (ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação).

A opressiva maioria dos respondentes (93%) acredita que é essencial equilibrar a modernização com a preservação dos patrimônios históricos (tabela 3). Isso reflete uma consciência forte sobre a importância de integrar o desenvolvimento urbano com a conservação do legado histórico. Para Avrami (2016), a preservação histórica pode contribuir para os objetivos de sustentabilidade ambiental, econômica e social, resolvendo tensões entre a sustentabilidade e as práticas de preservação através de investigação, dados e políticas de preservação em evolução.

Tabela 3. Percepção da população sobre a modernização e preservação do patrimônio histórico de Viana-MA.

QUESTÕES	Percentual (%)	
	Sim	Não
Você acredita que a modernização da cidade deve equilibrar-se com a preservação dos patrimônios?	93,0	7,0
Você concorda que os patrimônios históricos de Viana-MA precisam de mais atenção e reconhecimento?	98,0	2,0
Você acha que é possível aumentar a conscientização sobre a importância do patrimônio histórico de Viana-MA?	98,0	2,0
Você percebe melhorias na acessibilidade aos patrimônios históricos de Viana-MA nos últimos anos?	38,0	62,0
Você considera que o patrimônio histórico de Viana-MA são uma parte essencial da identidade da cidade?	98,0	2,0

Fonte: Elaborado pelos autores.

Segundo Magdi e Ibrahim (2023), é uma estratégia compatível para o desenvolvimento sustentável do patrimônio urbano deve integrar o patrimônio nos processos de desenvolvimento urbano para responder eficazmente às rápidas transformações físicas, sociais e econômicas nas cidades.

Quase todos os respondentes (98%) concordam que os patrimônios históricos de Viana-MA necessitam de mais atenção e reconhecimento (tabela 3), indicando uma percepção generalizada de que esses locais estão sendo negligenciados. Segundo Torre e Rajabi (2022), o patrimônio cultural desempenha um papel crucial no desenvolvimento urbano, permitindo o controlo sobre as tendências de gentrificação e mercantilização e promovendo a integração e a colaboração entre as principais partes interessadas.

A maioria absoluta (98%) acredita que é possível aumentar a conscientização sobre a importância do patrimônio histórico (tabela 3), o que aponta para uma abertura e receptividade da população a campanhas educativas e de sensibilização. Segundo Aziz *et al.* (2023), afirma que existe uma relação positiva e significativa entre a importância do patrimônio vivo e o nível de participação da comunidade local, o que leva a uma maior sensibilização e conhecimento cultural.

Apenas 38% dos respondentes percebem melhorias na acessibilidade aos patrimônios históricos (tabela 3), sugerindo que ainda há muitas barreiras físicas e talvez até institucionais que dificultam o acesso a esses locais. Escobar, Montoya e Galindo (2018) assegura que melhorar a acessibilidade ao patrimônio cultural através de melhores infraestruturas rodoviárias e políticas públicas inclusivas pode ajudar a proteger e melhorar a relação entre a comunidade e os bens culturais.

Quase unanimemente, os respondentes (98%) consideram o patrimônio histórico como parte essencial da identidade de Viana-MA, refletindo uma forte ligação entre a história da cidade e sua identidade atual. Corroborando com Béal *et al.* (2019), onde afirma que o patrimônio cultural contribui para o desenvolvimento do capital social e fortalece o sentido de identidade e

pertencimento de uma comunidade. E Deligiorg *et al.* (2021) fala que o patrimônio desempenha um papel central no fortalecimento dos sentimentos de pertença e partilha de grupos de diversas origens culturais ou étnicas na sociedade.

Na tabela 4, a maioria dos respondentes (96%) acredita que tecnologias como aplicativos móveis ou realidade virtual podem melhorar a experiência de visitar patrimônios históricos. Isso sugere um forte interesse em integrar tecnologia para enriquecer a experiência dos visitantes. Para Pallud (2017), as tecnologias interativas com interfaces intuitivas e interativas levam a níveis mais elevados de envolvimento cognitivo nos visitantes de museus e locais históricos. Para Not *et al.* (2019), afirma que a interação tangível com os objetos do acervo impacta positivamente o engajamento do visitante, pois permite a descoberta de detalhes e o aprendizado de aspectos que normalmente passam despercebidos.

Tabela 4. Percepção da população sobre o uso de tecnologia nos patrimônios históricos de Viana-MA.

QUESTÕES	Percentual (%)	
	Sim	Não
Você acha que a tecnologia, como os <i>app mobile</i> ou de realidade virtual, poderiam melhorar a experiência de visitar os patrimônios históricos de Viana-MA?	96,0	4,0
Você já utilizou algum app ou plataforma digital que oferece informações sobre os patrimônios históricos de Viana-MA?	24,0	76,0
Você acredita que a realidade virtual ou aumentada poderia ser usada para criar visitas aos patrimônios históricos de Viana-MA?	90,0	10,0
Você considera que a tecnologia pode atrair um público mais jovem para os patrimônios históricos de Viana-MA?	97,0	3,0
Você já utilizou códigos QR <i>Code</i> ou dispositivos mobile para acessar informações em locais históricos de Viana-MA?	8,0	92,0
Você acredita que a tecnologia pode ajudar a preservar a memória dos patrimônios históricos de Viana-MA de forma duradoura?	96,0	4,0
Você vê os patrimônios históricos de Viana-MA como espaços de aprendizado para as gerações futuras?	94,0	6,0

Fonte: Elaborado pelos autores.

Apenas 24% dos respondentes já utilizaram aplicativos ou plataformas digitais para obter informações sobre os patrimônios históricos (tabela 4), o que revela uma baixa utilização dessas ferramentas atualmente. Para Nicoletti, Rueden e Andrews (2020), indica que a baixa qualidade de gestão, a falta de competências em TIC e a má adequação dos trabalhadores aos empregos restringem a adoção e difusão da tecnologia digital, ao mesmo tempo que os incentivos de mercado desempenham um papel na adoção.

A maioria (90%) vê potencial na realidade virtual ou aumentada para criar visitas virtuais aos patrimônios históricos (tabela 4), indicando uma receptividade positiva para essas tecnologias como meio de enriquecer as visitas. Bekele *et al.* (2018), afirma que as tecnologias aumentadas, virtuais e de realidade mista melhoram as experiências do patrimônio cultural e tornam-no digitalmente acessível, especialmente quando o acesso físico é limitado.

A grande maioria (97%) acredita que a tecnologia pode atrair um público mais jovem, sugerindo que a digitalização e a inovação tecnológica são vistas como chave para engajar novas

gerações (tabela 4). Segundo Weber e Dixon (2010), as tecnologias digitais, como os videojogos e os blogues, podem ajudar os jovens a construírem identidades e a formar comunidades, influenciando as suas experiências de cultura e história popular.

Apenas 8% dos respondentes já utilizaram códigos QR ou dispositivos móveis para acessar informações em locais históricos, indicando uma baixa implementação dessas tecnologias nos locais patrimoniais (tabela 4). Umezu e Bai (2022) falam que a identificação baseada em código QR reduz significativamente os custos e fornece informações interativas aos visitantes, mesmo sem os seus próprios smartphones. Para Tatic (2022), os códigos QR e as tecnologias de realidade aumentada podem ser usados como métodos de baixo custo para fornecer informações interativas aos visitantes em locais históricos e turísticos.

A maioria esmagadora (96%) acredita que a tecnologia pode ajudar a preservar a memória dos patrimônios históricos de forma duradoura, reconhecendo o potencial da digitalização para conservação e documentação. Para Ahmed (2020), a tecnologia digital desempenha um papel crucial na preservação do patrimônio cultural, incluindo a arquitetura histórica e os espaços interiores, e na restauração da sua degradação para manter a sua integridade e valor social. Ahmed (2019) reitera que é um elemento vital da sociedade moderna e uma componente importante da identidade nos tempos modernos.

A maioria (94%) vê os patrimônios históricos como espaços importantes de aprendizado, o que destaca a relevância desses locais como fontes educativas (tabela 4). Stolare, Ludvigsson e Trenter (2021) afirmam que as visitas a locais patrimoniais ativam experiências sensoriais, impactando positivamente a aprendizagem dos alunos no ensino de história. Tomás (2010) corrobora que as caminhadas históricas podem educar os turistas e a comunidade local sobre a história e a cultura locais e podem ser usadas como excursões para educar os alunos.

Diante dos resultados expostos, resultou-se na criação da página eletrônica do ArqHistória em 2023, que é uma plataforma projetada para preservar, catalogar e facilitar o acesso à rica história de Viana-MA, destacando detalhes e a história dos prédios e monumentos. Com a nossa plataforma a navegação tornou-se rápida, intuitiva e objetiva, e que se encontra em pleno funcionamento no endereço eletrônico <https://arqhistoria.framer.website/cat%C3%A1logo1> conforme pode ser visto na figura 1.

Figura 1. Visualização do *website* ArqHistória com uma breve apresentação, um catálogo com mais 40 casarões já cadastrados seguido por fotos antigas e atuais, com informações históricas e curiosidades, além da sua localização.



18 de outubro de 2023

SOBRADO DO DR. OZIMO DE CARVALHO



História

Este edifício, de profunda tradição histórica, foi erguido em 1835, quando a cidade de Viana tinha apenas 78 anos de fundação. A história local sugere que o Duque de Caxias não tenha de fato dançado nesse sobrado, como se acreditava anteriormente. Em vez disso, os relatos mais antigos indicam que o futuro duque teria se hospedado no local, enquanto o baile em sua homenagem teria ocorrido na sede da Prefeitura. No entanto, mesmo que Luiz Alves de Lima não tenha participado de um baile no sobrado, sua estadia ali ainda acrescenta um valor histórico significativo ao edifício.

O edifício originalmente pertencia a Sinhô Carvalho, cujo nome completo era Raimundo Eustáquio Alves de Carvalho, irmão de Ozimo Carvalho. Sinhô Carvalho era casado com D. Fabriciana. Após a morte de Sinhô, a viúva D. Fabriciana mudou-se para São Luís, onde contraiu matrimônio novamente. Durante esse período, o Dr. Francisco Xavier dos Reis Lisboa Filho, que foi o terceiro Juiz de Direito a ocupar o cargo na comarca de Viana e também o fundador do jornal local chamado "A Imprensa", residiu no prédio com sua família.

LOCALIZAÇÃO DO PRÉDIO:



Fonte: Elaborado pelos autores.

Considerações finais

A preservação do patrimônio histórico arquitetônico é uma responsabilidade fundamental para garantir a continuidade e a valorização da história e da cultura de uma comunidade. Em cidades como Viana-MA, onde as marcas do passado estão vivas nas edificações e monumentos, a conscientização sobre a importância desse patrimônio é crucial para a preservação de nossa identidade coletiva.

O município de Viana-MA é rico em história e cultura, refletida em suas construções históricas que contam a história do povo e da evolução da cidade. São prédios, casarões, igrejas e monumentos que testemunharam tempos passados e preservam em suas estruturas a beleza e a autenticidade de épocas passadas.

No entanto, é alarmante constatar a falta de investimento adequado do governo na conservação e promoção desse patrimônio. A negligência em preservar essas preciosidades arquitetônicas representa uma perda irreparável para a cidade e para as futuras gerações. O descaso resulta na deterioração progressiva desses monumentos, levando à perda de detalhes arquitetônicos e, em última instância, à perda de parte da história e da identidade da cidade.

A falta de investimento governamental mostra uma visão limitada sobre o valor do patrimônio histórico para a comunidade. Não se trata apenas de prédios antigos; é sobre a conexão com as raízes, é sobre a educação que essas estruturas podem fornecer, é sobre o turismo cultural que pode ser uma fonte de desenvolvimento econômico sustentável. Ignorar essa riqueza é ignorar a própria alma da cidade.

É crucial que o governo invista em programas de restauração, conservação e revitalização do patrimônio histórico arquitetônico. Além disso, é necessário promover campanhas de conscientização na comunidade, envolvendo escolas, organizações locais e a população em geral para que todos compreendam a importância de preservar e celebrar nossa herança cultural.

É imperativo que o governo e a comunidade trabalhem juntos para garantir que o patrimônio histórico arquitetônico de Viana-MA, seja valorizado, protegido e mantido para as futuras gerações.

Referências

ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS. (2013) O passa fogo no boi. Renascer Vianense, edição nº 9. Disponível em: <https://avlma.com.br/site/o-passar-fogo-no-boi/> Acesso em: 03 out. 2023

ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS. (2013) O Município de Viana. Disponível em: <https://avlma.com.br/site/o-municipio/> Acesso em: 03 out. 2023

ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS. (2017) O Baile de São Gonçalo. Disponível em: <https://avlma.com.br/site/o-baile-de-sao-goncalo/> Acesso em: 03 out. 2023

ACHILLE, C. & FIORILLO, F. (2022). Teaching and Learning of Cultural Heritage: Engaging Education, Professional Training, and Experimental Activities. **Heritage**. DOI: 10.3390/heritage5030134

AHMED, O. (2019). New Approach for Digital Technologies Application in Heritage Architecture Conservation. **International Journal of Multidisciplinary Studies in Architecture and Cultural Heritage**. Vol 3(1), 1–68. DOI: 10.21608/IJMSAC.2019.182188

AHMED, O. (2020). New Approach for Digital Technologies Application in Heritage Architecture Conservation. **International Journal of Artificial Intelligence and Emerging Technology**. Vol. 3(2), 24 -56. DOI: 10.21608/IJAIET.2020.181635

ARQHISTÓRIA. (2023) Catálogo digital do patrimônio histórico arquitetônico do município de Viana-MA. Disponível em: <https://arqhistoria.framer.website/cat%C3%A1logo1> Acesso em: 13 dez. 2023

AULIA, S., KURNIAWAN, K. (2022). The authenticity aspect in architecture revitalization of the Pasar Ikan fish auction as a case study. **Applied Engineering and Technology**. DOI: 10.31763/aet.v2i1.670

AVRAMI, E. (2016). Making Historic Preservation Sustainable. **Journal of the American Planning Association**, 82, 104 - 112. DOI: 10.1080/01944363.2015.1126196

AZIZ, N., ARIFFIN, N., ISMAIL, N., & ALIAS, A. (2023). Community Participation in the Importance of Living Heritage Conservation and Its Relationships with the Community-Based Education Model towards Creating a Sustainable Community in Melaka UNESCO World Heritage Site. **Sustainability**. DOI: 10.3390/su15031935

BÉAL, L., SÉRAPHIN, H., MODICA, G., PILATO, M., & PLATANIA, M. (2019). Analysing the Mediating Effect of Heritage Between Locals and Visitors: An Exploratory Study Using Mission Patrimoine as a Case Study. **Sustainability**. DOI: 10.3390/SU11113015

BEKELE, M., PIERDICCA, R., FRONTONI, E., MALINVERNI, E., & GAIN, J. (2018). A Survey of Augmented, Virtual, and Mixed Reality for Cultural Heritage. **Journal on Computing and Cultural Heritage (JOCCH)**, 11, 1 - 36. DOI: 10.1145/3145534

DARWISH, M. (2016). Problems of preserving architectural heritage and its sustainability (Sheikh Sa'eed House in Dubai for example). **International Journal of Innovation and Scientific Research**, 27, 354-364.

DELIGIORGI, M., MASLIOUKOVA, M., AVERKIOU, M., ANDREOU, A., SELVARAJU, P., KALOGERAKIS, E., PATOW, G., CHRYSANTHOU, Y., & ARTOPOULOS, G. (2021). A 3D digitisation workflow for architecture-specific annotation of built heritage. **Journal of Archaeological Science: Reports**. DOI: 10.1016/J.JASREP.2020.102787

ESCOBAR, D., MONTOYA, J. GALINDO, J. (2018). Plan of intervention in the transport infrastructure network as a measure of heritage conservation. Case study: La Camelia ropeway station and tower of Herveo-Manizales, Colombia. **Contemporary Engineering Sciences**, 11, 2887-2902. DOI: 10.12988/CES.2018.87302

GNEZDILOV, D., KAPNINA, E. MARTYNYUK, E. (2019). The Problem of Preservation, Restoration and Reconstruction of the World Architectural Heritage. **IOP Conference Series: Materials Science and Engineering**, 698. DOI: 10.1088/1757-899X/698/3/033022

GOUSSOUS, J., HMOOD, K. (2023). Reconstruction of the Urban Historical Centre: Contemporary Problems, Difficulties, and Perspectives. **Problemy Ekonomiki**. DOI: 10.35784/preko.4040

HMOOD, K. (2019). Urban and Architectural Heritage Conservation within Sustainability. **Introductory Chapter: Heritage Conservation - Rehabilitation of Architectural and Urban Heritage**. DOI: 10.5772/INTECHOPEN.86670

HUSA, N. HARUN, S. (2023). The Component of Historical Study Influencing Heritage Building Conservation Decision: A Literature Review. **International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences**. Pages 1543-1556. DOI: 10.6007/ijarbss/v13-i6/17138

ISMAGILOVA, G., SAFIULLIN, L., & GAFUROV, I. (2015). Using Historical Heritage as a Factor in Tourism Development. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, 188, 157-162. DOI: 10.1016/J.SBSPRO.2015.03.355

LAO, T. (2022). Heritage Education as an Effective Approach to Enhance Community Engagement: A Model for Classifying the Level of Engagement. Polytechnic University of Valencia Congress, HERITAGE2022 **International Conference on Vernacular Heritage: Culture, People and Sustainability**. Pages 631-638. DOI: 10.4995/heritage2022.2022.15630

- LI, C. (2015). Heritage and ethnic identity: preserving Chinese cemeteries in the United States. **International Journal of Heritage Studies**, 21, 642-659. DOI: 10.1080/13527258.2014.973059
- LOBOVIKOV-KATZ, A., MOROPOULOU, A., KONSTANTI, A., & LAMPROPOULOS, K. (2022). Heritage Preservation Education for the General Public – The role of Hands-on Education. **Technical Annals**. DOI: 10.12681/ta.32179
- KEMPIAK, J., HOLLYWOOD, L., BOLAN, P., & MCMAHON-BEATTIE, U. (2017). The heritage tourist: an understanding of the visitor experience at heritage attractions. **International Journal of Heritage Studies**, 23, 375-392. DOI: 10.1080/13527258.2016.1277776
- MAGDI, S. E IBRAHIM, M. (2023). Towards a compatible methodology for Urban Heritage sustainable development A case study of Cairo Historical Center - Egypt. **International Journal of Advanced Engineering and Business Sciences**. Pages 144-170. DOI: 10.21608/ijaebs.2023.171887.1066
- MATOS, E. C.; FERRETTI, S. F. (2009) Caretas de cazumba no bumba-meu-boi do Maranhão. **Revista Pós Ciências Sociais**. v.6, n.12, 161-179. Disponível em: <https://core.ac.uk/reader/233146237> Acesso em: 03 out. 2023
- MUHEALDDIN, B., ABDULRAHMAN, H., ALI, A. (2020). Application of architecture principles in reviving historical buildings. **Journal of Engg. Research**, 8, 139-153. DOI: 10.36909/jer.v8i1.8117
- MYDLAND, L., GRAHN, W. (2012). Identifying heritage values in local communities. **International Journal of Heritage Studies**, 18, 564-587. DOI: 10.1080/13527258.2011.619554
- NICOLETTI, G., RUEDEN, C., ANDREWS, D. (2020). Digital technology diffusion: A matter of capabilities, incentives or both? **European Economic Review**, 128, 103513. DOI: 10.1016/J.EUROCOREV.2020.103513
- NOT, E., CAVADA, D., MAULE, S., PISETTI, A., & VENTURINI, A. (2019). Digital Augmentation of Historical Objects Through Tangible Interaction. **Journal on Computing and Cultural Heritage (JOCCH)**, 12, 1 - 19. DOI: 10.1145/3297764
- PALLUD, J. (2017). Impact of interactive technologies on stimulating learning experiences in a museum. **Information & Management**, 54, 465-478. DOI: 10.1016/j.im.2016.10.004
- PREFEITURA DE VIANA. (2024) Nossa história. Disponível em: <https://www.viana.ma.gov.br/cidades/cidades/> Acesso em: 04 out. 2023
- RICHARDS, G. (2018). Cultural tourism: A review of recent research and trends. **Journal of Hospitality and Tourism Management**. Vol. 36, 12-21. DOI: 10.1016/J.JHTM.2018.03.005

SALES DORNELLES, S. (2024). Vivir y gobernar en el pueblo de Viana: Directorio Pombalino en la Amazonía. **Fronteras De La Historia**, 29(1), 63–83. DOI: 10.22380/20274688.2575

STOLARE, M., LUDVIGSSON, D., TRENTER, C. (2021). The educational power of heritage sites. **History Education Research Journal**, 18(2). DOI: 10.14324/herj.18.2.08

TATIĆ, D. (2022). Mobile Presentation of the War History of the City of Niš. **Digital Presentation and Preservation of Cultural and Scientific Heritage**, 12, 151–160. DOI: 10.55630/dipp.2022.12.12

THOMAS, J. (2010). Heritage Walks as a Tool for Promoting Sustainable Historical Tourism. **Atna Journal of Tourism Studies**, 5(1), 40-51. DOI: 10.12727/ajts.5.4

TORRE, S., RAJABI, M. (2022). The Restoration of St. James's Church in Como and the Cathedral Museum as Agents for Sustainable Urban Planning Strategies. **Land**, 11(3), 375. DOI: 10.3390/land11030375

UMEZU, N., BAI, Y. (2022). Floor Projection with QR code-based Interactions and Visitor Drawings. **2022 IEEE 11th Global Conference on Consumer Electronics** (GCCE), 318-320. DOI: 10.1109/GCCE56475.2022.10014058

WEBER, S., DIXON, S. (2010). Growing Up Online: Young People and Digital Technologies. **Palgrave Macmillan New York**. Pages 272. DOI: 10.1057/9780230607019

YU, X., XU, H. (2019). Cultural heritage elements in tourism: A tier structure from a tripartite analytical framework. **Journal of Destination Marketing & Management**. Vol. 13, Pages 39-50. DOI: 10.1016/J.JDMM.2019.05.003

ZHANG, Y., DONG, W. (2019). Determining Minimum Intervention in the Preservation of Heritage Buildings. **International Journal of Architectural Heritage**, 15, 698 - 712. DOI: 10.1080/15583058.2019.1645237.